

Título: Pielonefrite xantogranulomatosa em paciente com infecção urinária de repetição –
Relato de caso

Ricardo Mello Gomes Coelho

Médico Residente de Clínica Médica no Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro

Fundamentação Teórica/Introdução: Pielonefrite xantogranulomatosa é uma variante rara da pielonefrite crônica. Acomete tipicamente pacientes do sexo feminino com histórico de infecção urinária de repetição, especialmente por *Escherichia coli* e *Proteus mirabilis*, sendo também associada a casos de nefrolitíase obstrutiva. É de difícil diagnóstico, com evolução insidiosa e clínica inespecífica. Progride com destruição do parênquima renal, e seu tratamento definitivo é cirúrgico.

Objetivo: Enfatizar a importância da suspeição clínica para o diagnóstico de pielonefrite xantogranulomatosa a partir de um relato de caso.

Delineamento e Métodos: Relato de caso.

Descrição do Caso: Paciente feminina, 72 anos, hipertensa, diabética, com múltiplas internações por infecções do trato urinário nos últimos três anos, admitida por perda ponderal, astenia e dor abdominal há 2 meses. Exame laboratorial evidenciou anemia (hemoglobina 8,4 g/dL), leucocitose (23400/mm³) e elevação de proteína C reativa (28,5 mg/L). Ao exame de urina tipo 1 havia presença de bacteriúria, piúria e nitrito positivo. Urinocultura com crescimento de *Escherichia coli* produtora de betalactamase de espectro ampliado (ESBL). Iniciada antibioterapia com meropenem. Tomografia computadorizada não contrastada evidenciou massa da pelve renal direita até ceco sem limites bem definidos. Ultrassonografia renal confirmou rim direito de dimensões aumentadas (medida estimada de 23x11x10cm), com imagens sugestivas de coleções perirrenais de conteúdo espesso. Sem melhora após uma semana de antibioticoterapia, optou-se por abordagem via radiointervenção, com drenagem de secreção purulenta. Diante de imagem sugestiva de múltiplos abscessos, a paciente foi submetida a nefrectomia total à direita. Análise patológica confirmou o diagnóstico de pielonefrite crônica de padrão xantogranulomatoso. No pós-operatório completou 14 dias de antibioticoterapia, evoluindo com melhora da anemia e queda de parâmetros inflamatórios. Estável clinicamente, recebeu alta hospitalar para seguimento ambulatorial.

Conclusões/Considerações Finais: A pielonefrite xantogranulomatosa é resultado de insulto infeccioso crônico, insidioso e progressivo ao parênquima renal. A apresentação clínica e laboratorial é inespecífica. O presente caso ilustra a importância da suspeição clínica para o diagnóstico, considerando, sobretudo, os fatores de risco e a história clínica pregressa. O tratamento preconizado é realizado através da nefrectomia total em associação à antibioticoterapia.